

**E
D
I
T
O
R
I
A
L**

Dois grandes desafios pela frente (*)

Dois graves problemas relacionados à saúde pública e animal foram levantados nos Seminários de Planejamento Sanitário que estão ocorrendo na região Noroeste do estado.

O primeiro, está relacionado à brucelose e à tuberculose. O Programa de Inseminação Artificial que é desenvolvido por diversos municípios do Estado carece de acompanhamento e controle sanitário dos rebanhos atendidos. Isso significa sério risco à saúde dos produtores, familiares e técnicos que estão realizando as inseminações. O fato acarreta também grande prejuízo econômico. Em diversos municípios, observou-se a média de 5 a 6 inseminações por prenhe.

Os Programas de Inseminação Artificial devem ser realizados apenas em animais testados para brucelose e tuberculose. A estratégia visa eliminar focos das doenças e proteger as pessoas que têm contato com os animais ou ingerem seus produtos. O objetivo central destes programas é o melhoramento zootécnico dos rebanhos. Isso significa maior rentabilidade para os produtores na atividade. A persistência destas doenças não permitirá este aumento de produtividade almejado.

Em resposta ao que está acontecendo, os Conselhos de Sanidade Agropecuária (CSA's) estão programando uma forte atuação junto às Secretarias Municipais de Agricultura. A meta é corrigir o curso dos Programas de Inseminação Artificial, para que sejam utilizados como uma ferramenta de melhoria de condição sanitária e zootécnica dos rebanhos de seu município. O primeiro passo para isto é inscrever nos programas somente produtores cujos animais estejam testados para brucelose e tuberculose e com resultados negativos.

O segundo problema diz respeito à falta de conhecimento dos produtores quanto a proibição do uso de cama de aviário na alimentação de ruminantes. Os Seminários de Planejamento Sanitário que estão sendo realizados neste Projeto de Fortalecimento dos Conselhos Municipais têm observado uma grande desinformação dos produtores quanto à importância desta medida.

A proibição está prevista na Instrução Normativa (IN) nº 8 de 25/03/2004. Esta norma proíbe em todo o território nacional a produção, comercialização e a utilização de produtos destinados à alimentação de ruminantes que contenham em sua composição proteínas e gorduras de origem animal. A cama de aviário só pode ser utilizada em compostagem após a fermentação quando poderá ser lançada ao solo como adubo orgânico.

Esta é uma medida de prevenção a zoonoses como a Encefalopatia Espongiforme Bovina (EEB) ou doença da vaca louca.

O uso indiscriminado de proteínas de origem animal, com exceção das lácteas, na alimentação de ruminantes pode comprometer a avaliação de risco que o Brasil tem em relação ao "Mal da Vaca Louca" junto a OIE. É fundamental que os Conselhos de Sanidade Agropecuária ajudem na divulgação

desta norma junto aos produtores. Casos em que produtores continuem insistindo no uso indevido da cama de aviário devem ser denunciados a ouvidoria do Ministério da Agricultura pelo telefone 0800-611995. Lembrem que irresponsabilidades individuais podem trazer sérias conseqüências coletivas.

(*) Celso Doliveira, é médico veterinário e assessor do Fundepec-PR

“Os Programas de Inseminação Artificial devem ser realizados apenas em animais testados para brucelose e tuberculose. A estratégia visa eliminar focos das doenças e proteger as pessoas que têm contato com os animais ou ingerem seus produtos. O objetivo central destes programas é o melhoramento zootécnico dos rebanhos”

EDITORIAL

Dois grandes desafios pela frente

■ Página 01

EVENTOS

■ Página 02

PEQUENAS NOTAS

■ Página 04

FIQUE SABENDO

Brasil vai atacar subsídio dos EUA a produtor de leite

Todos já escutaram sobre a pujança e a força da agricultura brasileira

Dólar abaixo de R\$ 2 prejudica agronegócio, diz ministro

Cota de carnes, trigo e fertilizantes estão na pauta de viagem do ministro Stephanes à Rússia

■ Páginas 02, 03 e 04

NOTICIA DA CNA

CNA exige respeito ao produtor rural

■ Páginas 05

ESPAÇO DO AGROPACTO

Encontro semanal do dia 25/05/09

■ Página 05 e 06

Informativo Semanal



Nº 552

Órgão de divulgação de assuntos de interesse do Setor Agropecuário e do Pacto de Cooperação da Agropecuária Cearense.

Coordenação e Elaboração: Gerardo Angelim de Albuquerque - Chefe de Gabinete da FAEC

Coordenador Geral do Agropacto: JOSÉ RAMOS TORRES DE MELO FILHO (Presidente da FAEC)

Membros do Comitê Consultivo: Setor Público

Antônio Bezerra Peixoto - SDA
Antonio Cleber Maurício de Alencar - BB
Evandro Vasconcelos Holanda Júnior - Embrapa Caprinos
Francisco Zuza de Oliveira - ADECE
João Hélio Torres D'Ávila - UFC
Vitor Hugo de Oliveira - Embrapa Agroindústria Tropical
José Alves Teixeira - BNB
Teresa Lenice Nogueira da Gama Mota - SECITECE

Setor Privado

Carlos Prado - IBRAF/NE
Cristiano Peixoto Maia - C.S. Camarão
Edgar Gadelha Pereira Filho - C.S. Camaúba
Euvaldo Bringel Olinda - Instituto Frutal
Francisco Férrer Bezerra - FIEC
Gilson Gondim - C.S. Flores
João Nicélio Alves Nogueira - OCEC
João Teixeira Júnior - UNIVALE
José Alberto Costa Bezerra Júnior - C.S. Leite
Luiz Prata Girão - BETÂNIA
Raimundo Reginaldo Braga Lobo - SEBRAE/CE

Tom Prado - C.S. Fruticultura

Secretária:

KAMYLLA COSTA DE ANDRADE

Editoração Digital:

GEOVANA COSTA

Taquigrafia:

IRLANA GURGEL

Patrocínio:

BANCO DO BRASIL S/A

CONSULTA

Para maiores esclarecimentos sobre as informações aqui divulgadas, favor comunicar-se com a **SECRETARIA EXECUTIVA DO PACTO DE COOPERAÇÃO DA AGROPECUÁRIA CEARENSE**.

Endereço: Rua Edite Braga, 50 - Jardim América - 60.425-100 Fortaleza - CE

Telefones: (0xx85) 3535-8006/3535-8017

Fax: (0xx85) 3535-8001

E-mail: agropacto@faec.org.br

Site: www.agropacto-ce.org.br

Eventos

Exposição: A Expo AgroRevenda 2009, evento de negócios entre fabricantes e revendedores que, em 2009, chega à segunda edição, no período de 13 e 14 de agosto, na Red Eventos, em Jaguariúna (SP), numa promoção da Global Pecus Eventos e Promoções e Revista AgroRevenda. Maiores informações sobre o evento poderão ser obtidas através do site www.expoagrovevenda.com.br; pelo e-mail flavia@globalpecus.com.br ou pelo telefone (11) 5683-2717.

Curso de Gestão Transforme sua Fazenda: O Curso de Gestão, Liderança e Tecnologia, uma promoção da CRV Lagoa, ocorrerá no período de 6 a 10 de julho próximo, na cidade de Sertãozinho, em São Paulo. O evento que se divide em Gestão, Gestão Financeira, Liderança e Tecnologia, tem por objetivos: na Gestão – adquirir ferramentas na área de planejamento, execução, controle e ação corretiva. Aprender a melhorar o ambiente do trabalho através dos 5's (organização, arrumação, limpeza, padronização e disciplina). Na Gestão Financeira – Desenvolver métodos práticos e controle financeiro e aprender a analisar os números e tomar decisões. Na Liderança – Desenvolver competências para coordenar os trabalhos em busca de comprometimento, motivação, trabalho em equipe, atitude pró-ativa, comunicação clara, criação de sinergia e foco nos resultados. Na tecnologia – manejo reprodutivo: como maximizar os resultados, manejo racional de pastagens e manejo nutricional de gado de corte e leite. Duração do curso: 5 dias, de segunda-feira a sexta-feira, das 8h às 17h, com uma carga horária de 40 horas/aula. Informações pelo site: www.crvlagoa.com.br; e-mail: Renata.ribas@crvlagoa.com.br e telefone (16) 2105-2299.

FIQUE SABENDO !!!

Brasil vai atacar subsídio dos EUA a produtor de leite

O Brasil apresenta hoje uma queixa na Organização Mundial do Comércio (OMC) contra a reintrodução dos subsídios dos Estados Unidos aos produtores de leite. Para o País, a proliferação dessas medidas torna ainda mais difícil recuperar a economia mundial. Em colaboração com Argentina, Uruguai e o grupo de países emergentes, o Itamaraty acusa a Casa Branca de quebrar a promessa de não criar barreiras ao comércio em plena crise mundial, compromisso firmado em Londres, durante a reunião do G-20.

Para o Brasil, a intervenção vai agravar as distorções. Não se trata de disputa nos tribunais, mas sim de uma declaração política contra o fato de os americanos reintroduzirem os subsídios. O Brasil vai dizer ao conselho geral da OMC que está "profundamente preocupado" com a decisão dos EUA. Em recente relatório, a OMC afirmou que o risco de aumento do protecionismo era real.

A questão do leite é o capítulo mais recente dessa tendência, e a decisão americana foi tomada na sexta-feira. Para o Brasil, a medida é uma demonstração da força do protecionismo. O Itamaraty admite que não se trata de violação das regras da OMC, mas seu "potencial enfraquecimento". A OMC elogiou o presidente dos Estados Unidos, Barack Obama, por sua resistência às medidas protecionistas nos últimos meses. Mas a pressão política começa a criar novas distorções.

O Brasil pede que os americanos retirem os subsídios. "O protecionismo prolifera-se rapidamente", afirmou Roberto Azevedo, embaixador do País na OMC em seu discurso. "O protecionismo não é apenas a elevação de tarifas, mas inclui qualquer forma de intervenção governamental, como subsídios, e que artificialmente mudam o campo a favor das empresas domésticas, em detrimento da concorrência estrangeira", dirá o embaixador no discurso.

Para o Brasil, os produtores dos países emergentes que não contam com subsídios serão afetados. Os subsídios são vistos pelo Brasil como uma ameaça aos planos de ampliar a produção e exportação de leite. Hoje, o País é o sexto maior produtor, atrás de Estados Unidos, Índia, Rússia, Alemanha e França. As informações são do jornal O Estado de S.Paulo.

ALERTA AOS PRODUTORES RURAIS

O pagamento da contribuição sindical rural é obrigatório e, entre as passíveis sanções, está a cobrança judicial

FIQUE SABENDO !!! FIQUE SABENDO !!!

Todos já escutaram sobre a pujança e a força da agricultura brasileira.

Todos já escutaram sobre a pujança e a força da agricultura brasileira. Dados recentes mostram que a agricultura representa 23% do PIB brasileiro, gerando um superávit comercial de US\$ 50 bilhões e empregando 17 milhões de pessoas. Esses resultados foram obtidos em 77 milhões de hectares plantados e ainda temos 100 milhões de hectares de áreas agricultáveis. A produção brasileira ajuda a alimentar o mundo, por meio da exportação de 50% dos grãos produzidos aqui.

A profissionalização da agricultura, o trabalho desenvolvido pela Embrapa, a exoneração do ICMS das exportações (Lei Kandir) e a introdução da biotecnologia aumentaram sensivelmente a produtividade, ao mesmo tempo em que reduziram os custos.

Por exemplo, a soja produzida no Brasil passou a ser mais competitiva do que a dos EUA, fazendo com que o Brasil tenha hoje 36% do mercado mundial desse grão, com expectativa de chegar a 46% em 2015. A produção adicional de soja brasileira é exportada para a China, país que anteriormente era um consumidor exclusivo da soja americana.

Em outros mercados agrícolas, onde temos barreiras para exportar, o Brasil foi capaz de desenvolver um mercado interno que suporta o crescimento contínuo de sua agricultura. É o caso da cana-de-açúcar, matéria-prima para a produção de etanol que por sua vez, é consumido internamente pela frota de carros flex. Estabelecemos um moderno parque industrial, somos capazes de produzir o etanol mais barato do mundo. Isso sem considerar que o etanol é um combustível que gera menos impacto ao meio ambiente do que os combustíveis derivados do petróleo. Ainda assim exportamos pouco frente ao potencial que temos. Milho e algodão são outros cultivos que estão evoluindo no Brasil, aumentando a produtividade ano a ano, e colocando o País como potencial exportador em grande escala. Nossos técnicos trabalham em melhorias genéticas, técnicas agrícolas mais sofisticadas e biotecnologia para suportar nossa ambição de transformar o Brasil em um grande player mundial também nesses dois cultivos. Somos o primeiro e segundo maior exportador mundial de açúcar, soja, suco de laranja, café, tabaco, carne bovina e de frango. Todos esses resultados da agricultura brasileira foram obtidos num ambiente mundial extremamente competitivo, onde muitos países subsidiam suas produções agrícolas para favorecerem seus agricultores. Para continuar aumentando a produção agrícola, o Brasil precisa trabalhar mais para melhorar a competitividade no campo.

Nossos agricultores têm de financiar sua produção com taxas de juros bastante altas, carregando as incertezas da variação cambial e do preço da *commodity*, pois compram os insumos no início do plantio e vendem sua colheita vários meses depois, muitas vezes com impactos negativos não esperados. O sistema financeiro brasileiro, tão desenvolvido em outros setores, ainda não foi capaz de encontrar uma solução em larga escala para financiar a produção agrícola, sem repassar riscos financeiros para os agricultores.

A infraestrutura para movimentar a produção agrícola é onerosa e ineficiente, encarecendo o custo do produto brasileiro e reduzindo sua competitividade. É preciso acelerar o modelo público-privado para ampliar a malha viária, ferroviária, aquaviária e expandir os portos, reduzindo os custos de exportação e, conseqüentemente, aumentando a competitividade da agricultura brasileira. Hoje, o Brasil tem uma agricultura temida por outros países produtores que, em muitos casos, ainda detêm a hegemonia no comércio mundial. Esse reconhecimento do poderio da agricultura brasileira foi fruto do trabalho desenvolvido por produtores, universidades, institutos de tecnologia, fornecedores de insumo, entre outros, nos últimos 30 anos. Mas devemos estar cientes de que isso é somente parte do potencial que podemos obter do campo. A agricultura brasileira pode e deve crescer muito nos próximos anos, transformando-se numa potência ainda maior. Quando somamos todos os aspectos positivos inerentes à agricultura brasileira com a necessidade de alimentar 9 bilhões de pessoas no mundo em 2050, não tenho dúvida de que estamos no caminho de transformar o Brasil na grande potência agrícola do século XXI.

(*) *Antonio Carlos M. Guimarães, Presidente da Syngenta na América Latina*

Dólar abaixo de R\$ 2 prejudica agronegócio, diz ministro

O Ministro da Agricultura, Reinhold Stephanes, diz que o dólar cotado a menos de R\$ 2 cria dificuldades para o segmento exportador do setor de agronegócio. "Até R\$ 2, nós resistimos. Abaixo disso, só se houver compensação no preço", disse. Hoje, na abertura dos negócios no mercado doméstico de câmbio, o dólar comercial caiu abaixo de R\$ 2 e atingiu a mínima do dia até o momento, a R\$ 1,998.

O ministro acrescentou que a compensação da valorização do real ocorre em relação à soja. "Sempre que o dólar cai, o preço (da soja) sobe. Então, se mantém o equilíbrio em reais", explicou. Mas outros produtos, segundo Stephanes, acabam tendo perdas.

O ministro foi ao Ministério da Fazenda para discutir com o Ministro Guido Mantega o Plano de Safra 2009/2010, que deverá ser anunciado em junho. O Ministro da Agricultura informou que o plano estará fechado "entre esta semana e a próxima". Ele informou, ainda, que o governo vem tentando elevar a oferta de crédito agrícola. Stephanes disse que o custo da produção da próxima safra também será menor, por causa da queda dos preços dos produtos nitrogenados e dos fosfatados.

PRODUTOR RURAL: Pague a Contribuição Sindical em benefício da manutenção do Sistema Sindical Rural

FIQUE SABENDO !!! FIQUE SABENDO !!!

Cota de carnes, trigo e fertilizantes estão na pauta de viagem do ministro Stephanes à Rússia

A ampliação das cotas de exportação de carnes suína e de frango será um dos assuntos centrais da pauta de viagem do ministro da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Reinhold Stephanes, à Rússia entre os dias 2 e 8 de junho. "Com essa visita darei continuidade às negociações iniciadas em duas missões oficiais que enviamos ao País. Especialmente no caso de suínos, temos um excedente de produção de 50 mil toneladas que o Brasil tem interesse em exportar para a Rússia", explicou Stephanes.

Atualmente, o Brasil está inserido numa cota anual de exportação de carnes para a Rússia que inclui outros países. Em 2008, esta quantidade foi fixada em 193 mil toneladas para suínos e de 68 mil toneladas para carne de frango. Já em 2009, este valor caiu para 177,5 mil toneladas para suínos e 12,4 mil toneladas para frangos. Apenas Estados Unidos e União Europeia têm cotas exclusivas estabelecidas pelo governo russo. O ministro da Agricultura acredita que o Brasil conseguirá aumentar o valor destas cotas, já que o produto nacional é competitivo e a Rússia é um grande consumidor de carnes.

Stephanes ainda terá encontros com exportadores de trigo e de fertilizantes. No caso do trigo, a Rússia é uma das opções para fornecer parte do produto que o Brasil precisa para atender sua demanda interna. Com o setor de fertilizantes, o ministro e representantes de cooperativas brasileiras vão discutir a importação direta destes produtos. "A Rússia é um grande produtor de potássio e fósforo e é interesse do Brasil facilitar a aquisição e ampliar o número de fornecedores de fertilizantes", disse Stephanes.

O ministro da Agricultura ainda ressaltou que a sua viagem ao país também é uma retribuição a visita de ministros russos ao Brasil em 2008. "Temos um trabalho de conquista permanente com este mercado que é o nosso principal parceiro comercial em carnes", completou.

Fórum - Faz parte também do programa de viagem do ministro Stephanes a participação do Fórum Mundial de Grãos, nos dias 6 e 7 de junho, quando serão discutidos temas, como o mercado mundial desses produtos e o fornecimento de comida para o mundo, segurança alimentar e inovações e biotecnologia para a produção de grãos. Além de Stephanes, o fórum terá a presença do diretor-geral da FAO, Jacques Diouf, da ministra da Agricultura da Federação da Rússia, Elena Skrinnik, do presidente da Sociedade Agrícola da Alemanha, Karl Bartmer e outras autoridades e especialistas em agricultura.

pequenas NOTAS



Isenção aos Frigoríficos: O governo pode anunciar em breve a isenção de PIS/COFINS sobre as vendas dos frigoríficos de carne para o mercado interno. Tais impostos aumentam atualmente o valor do boi gordo em 4,5% e a medida beneficiaria as companhias do setor, segundo avaliação de analistas. Caso seja aprovada, a medida deve acelerar as vendas de carne bovina e favorecer as empresas no setor, que vêm trabalhando com vendas fracas e margens baixas", afirmou a *cooetora* SLW. A corretora ressaltou ainda que foi aprovada pelo governo uma linha de 10 bilhões de reais a um custo baixo (11,25% ao ano) através do BNDES, a fim de financiar o capital de giro das empresas do setor que estão em dificuldades.



O dono do dinheiro: Dono de uma fatia de 62% do crédito rural concedido no país, o Banco do Brasil (BB) entrará na próxima safra, que começa em julho, com a meta de elevar em 30% os empréstimos ao setor. Nos planos do banco, até agora "muito concentrado" em financiamentos a produtores de soja e de milho, estão a "diversificação" de sua carteira de crédito rural e o aumento da base de clientes. Até abril, o BB emprestou R\$ 25 bilhões ao setor.



Genoma da Soja: Cientistas de um consórcio internacional de pesquisa, do qual o Brasil faz parte, divulgaram recentemente um primeiro rascunho do seqüenciamento do genoma da soja. Ainda faltam algumas lacunas no DNA a serem desvendadas, mas a seqüência dos 20 cromossomos que formam o genoma, ou seja, a ordem das bases nitrogenadas GCTA em cada cromossomo, está pronta. De acordo com os pesquisadores, é difícil prever em quanto tempo a tecnologia vai chegar a campo. Para se ter ideia, para desenvolver um cultivar geneticamente melhorado é preciso pelo menos dez anos de pesquisa. Mas já se pode sonhar com um futuro em que o produtor de soja escolherá que soja plantar.



Governo vai destinar R\$ 108 bi para a safra 2009/2010: O Ministro da Agricultura, Reinhold Stephanes, informou que os recursos destinados ao Plano de Safra 2009/2010 somarão R\$ 93 bilhões para a agricultura comercial e cerca de R\$ 15 bilhões para a agricultura familiar. "Vamos ter um bom aumento em relação àquilo que nós tivemos no ano passado", disse Stephanes, que esteve reunido com o ministro da Fazenda, Guido Mantega, para discutir o próximo plano de safra. Segundo ele, no ano passado foram repassados R\$ 70 bilhões, no geral. Ele informou que quase todos os dados foram fechados e até o final desta semana os últimos itens deverão estar concluídos. Stephanes informou que o plano de safra será anunciado na primeira ou na segunda semana de junho.

CNA exige respeito ao produtor rural

Por cultivar a convivência respeitosa com os poderes da República, a Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA) vem a público pedir a atenção da sociedade para os seguintes pontos: 1) rompendo os limites da civilidade, desrespeitando as regras elementares da convivência democrática e assumindo os riscos de responder por suas afirmações difamatórias, o ministro Carlos Minc tentou desqualificar os produtores rurais do Brasil; 2) em um momento de dificuldades econômicas como este, em que o País sabe que pode contar com os produtores rurais, é profundamente lamentável que um integrante do governo desrespeite gratuitamente quem produz e luta contra a crise que está corroendo o emprego e a vida das pessoas; 3) a construção de um Brasil ecologicamente responsável está sendo buscada pelo consenso. Ofensas e palavrões são intoleráveis. A sociedade brasileira não merece ser submetida a tais constrangimentos. O Presidente da República, que tem em sua história passagem marcante pelo sistema sindical, certamente saberá avaliar e tomar as medidas cabíveis para conservar o ambiente democrático e republicano; 4) a CNA levará à Comissão de Ética do governo federal denúncia pública contra Carlos Minc por considerar que seu ato é inaceitável. Um funcionário público, que usa o posto que lhe foi confiado pelo Presidente da República para desconstruir toda e qualquer ponte em direção ao diálogo com a classe produtiva, deve responder pelos seus atos em todas as instâncias; 5) a CNA e os produtores rurais do Brasil manifestam sua admiração, seu respeito e sua solidariedade aos parlamentares que representam a agropecuária no Congresso Nacional e que também foram agredidos publicamente; 6) os produtores rurais reafirmam ao País o compromisso com a preservação ambiental e com a manutenção da produção de alimentos. Lembram ainda que nas democracias, presidentes da República, ministros e demais autoridades, debatem e buscam o consenso sobre os assuntos de interesse da sociedade. O que não se admite, e não se pode admitir, é que o ministro do Meio Ambiente tente camuflar a solerte intenção de estabelecer o confronto no setor rural brasileiro, mostrando-se desqualificado para o cargo que ocupa.

ESPAÇO DO PACTO ESPAÇO DO PACTO ESPAÇO DO PACTO

Resumo da reunião de 25 de maio de 2009

Tema: Lançamento do XIII PECNORDESTE

Palestrante: Antonio Bezerra Peixoto, Coordenador da Comissão Técnico-científica do PECNORDESTE

O mestre de cerimônias Eury Andrade convidou a todos para a abertura da Solenidade de Lançamento do XIII PECNORDESTE na Assembleia Legislativa do Estado do Ceará. O Presidente da Comissão de Agropecuária e Recursos Hídricos e Minerais, Deputado Neto Nunes, que compôs a mesa falou da satisfação em acolher o Agropacto, mais uma vez na Assembleia Legislativa, desta feita com o lançamento de Seminário tão importante quanto o PECNORDESTE, fortalecendo os laços com o segmento agropecuário, que lutava por melhores dias para o Nordeste. Disse que o evento estava sendo transmitido através da TV Assembleia para todo o Estado do Ceará. Em seguida, o Deputado Hermínio Resende disse que a Assembleia Legislativa sempre havia se colocado à disposição do Agropacto e do PECNORDESTE e em tudo o que diz respeito à agropecuária. Parabenizou o PECNORDESTE por ter sido colocado no calendário oficial de eventos do Estado do Ceará, prova do reconhecimento da Assembleia Legislativa da importância daquele Seminário. O Deputado Dedé Teixeira lembrou o PECNORDESTE de 1995, quando experimentaram sashimi de tilápia e disse que era um privilégio da Casa estar sempre apoiando aquele seminário tão importante para o desenvolvimento do Estado do Ceará. O Presidente Deputado Neto Nunes passou a condução dos trabalhos ao Dr. Torres de Melo. O Sr. Coordenador Torres de Melo agradeceu a gentileza, que comove e anima a continuar trabalhando, pois

reconhecia no gesto o reconhecimento a um trabalho que tentava fazer da melhor forma possível. Agradeceu também pela surpresa da lei que inclui o PECNORDESTE no calendário de eventos do Governo do Estado do Ceará. Disse que o Deputado Hermínio Resende seria o homenageado com a Medalha Prisco Bezerra no PECNORDESTE 2009, pela frequência às reuniões do Agropacto, pela disposição de trabalhar sempre ao lado da agricultura e pecuária do Estado do Ceará. Falou sobre as palestras que ocorreriam durante o Seminário, destacando a importância da palestra global a ser proferida pelo Ministro *Alison Paulinelli* e a presença dos senhores Roberto Smith e Evaristo Miranda e da Senadora Kátia Abreu. Finalizou dizendo que era através da agropecuária que o Brasil iria superar as dificuldades que existem e que ainda estão por vir. Passou a palavra ao Deputado Nelson Martins, que falou da quantidade de debates que abrangia o PECNORDESTE e da importância dos temas pra melhorar o desenvolvimento sócioeconômico do Estado, e de maneira parceira, reunindo trabalhadores, empresários e Governo. O Sr. Coordenador agradeceu as palavras e informou que os co-patrocinadores do evento eram o SENAR, o SEBRAE e a CNA. Com a palavra, o Secretário Antonio Rodrigues Amorim, cumprimentou a todos e fez inúmeras considerações, entre elas, disse que o



momento de uma premiação retratava como era importante tratamento e a gentileza para com os outros, em que foram premiados os criadores e os que cuidavam dos animais dos criadores. Disse da grande contribuição que o PECNORDESTE vinha fazendo para a evolução da pecuária do Estado do Ceará. Em seguida falou o Sr. Francisco Leitão, que agradeceu pelo convite e disse ser agricultor do semi-árido, do sertão dos Inhamuns (Tauá) e atualmente criava caprinos. Fez referência ao homem firme, contundente, decente, com vontade grandiosa que a agropecuária do Estado do Ceará tenha atenção e visibilidade, que era o Dr. Torres de Melo. Finalizou dizendo que era do PECNORDESTE que se extraía a essência fundamental para a praticidade da ovinocaprinocultura do Estado do Ceará. O Sr. Francisco Zuza pediu a palavra para saudar o Dr. Torres de Melo, líder do setor agropecuário e merecia atenção especial aos seus pleitos, dada a coerência com que os faz. Disse que a Adece sentia-se honrada em participar do PECNORDESTE. Citou que dos 18 produtos mais importantes da agropecuária do Ceará, 12 já exportam e quando um Estado exporta produto agropecuário era sinal de que ia ao encontro dos ditames do mercado mundial. O Sr. José Maria Pimenta informou que depois da campanha da Febre Aftosa estavam implantando na Adagri e todo o sistema da agricultura e pecuária do Estado, a GTA (Guia de Trânsito Animal), pois havia muita reclamação de roubo de animais, e que agora notam uma resistência para efetivar a implantação, por parte dos criadores. Apelou ao Dr. Torres de Melo para que durante o PECNORDESTE 2009, pudessem disseminar informações sobre as importâncias dessa Guia. O Sr. Coordenador solicitou que houvesse um destaque especial para o estímulo à GTA durante o PECNORDESTE. Passou a palavra ao Sr. Antonio Bezerra Peixoto, que procedeu ao lançamento do PECNORDESTE 2009, cujo tema era: "Semiárido – Pecuária e Desenvolvimento", dizendo que ocorreria de 15 a 18 de junho de 2009, no Centro de Convenções do Ceará. Disse que o objetivo do PECNORDESTE era a busca do fortalecimento do agronegócio da pecuária nordestina e estimular a integração da produção com os mercados de insumos e de consumo e a integração do agronegócio da pecuária regional ao agronegócio da pecuária nacional. Para tanto, disse que o

Seminário contemplava os segmentos: apicultura, aqüicultura e pesca, artesanato, avicultura, bovinocultura, caprinovinocultura, eqüinocultura, estruoticultura, suinocultura e turismo no espaço rural e natural. A solenidade de abertura seria às 19h do dia 15, seguindo a programação com palestras globais e técnicas, oficinas, minicursos e mesas redondas durante os dias 16, 17 e 18. Citou eventos paralelos: XIII Feira de Produtos e Serviços Agropecuários, o II Seminário Nordestino de Revendas Agropecuárias e o VII Encontro Nordestino do Setor de Leite e Derivados – VII ENEL, Encontro da ABASE – NE, Festival gastronômico, etc. Mostrou a planta da feira e localização dos auditórios e apresentou a equipe técnico-científica, agradecendo a colaboração de todos.

Debates

O Sr. Coordenador abriu os debates, no qual se manifestaram os representantes dos segmentos contemplados no PECNORDESTE, cada um dizendo as suas principais palestras e oficinas: Sr. José Xavier Neto (Apicultura), Sr. Osvaldo Segundo (Aqüicultura e Pesca), Sra. Edinir (Artesanato), Sr. Eduardo Queiroz (Bovinocultura), Sr. Jeová Maciel (Ovinocaprinocultura), Sra. Selma Alves Maia (Turismo no Espaço Rural e Natural), Luiz Arruda (Estruoticultura). O Sr. Antonio Bezerra Peixoto voltou a se pronunciar, citando palestras dos outros segmentos que não se fizeram representar naquele momento, palestras globais e finalizou convidando a todos para se fazerem presentes. O Sr. Germano Parente falou em nome do Sebrae, promotor do PECNORDESTE, e disse que colocariam um espaço diferenciado no bloco G, com uma integração dos projetos integrados. O Sr. José Trajano, da ONG Caju, disse que acompanha a luta da equipe que organiza o PECNORDESTE e só tinha a parabenizá-los, e que tinha tudo para ter mais sucesso ainda, com o apoio da Assembleia Legislativa do Estado do Ceará. O Sr. Torres de Melo agradeceu novamente as gentilezas recebidas, e a importância do evento, principalmente para o Interior do Estado, dizendo que só seria possível através de transmissão ao vivo da TV Assembleia e Rádio FM. Após as considerações finais dos deputados Hermínio Resende e Dedé Teixeira, o Presidente Deputado Neto Nunes agradeceu a presença de todos e encerrou a reunião.